

INFORMAÇÕES

Visita das Relíquias de Santa

Teresinha: Conforme calendário divulgado, na próxima 4ª feira, dia 23, às 17 h., chegam à Sé Catedral as Relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus, seguindo-se a Concelebração presidida pelo nosso Bispo. Todas as pessoas que puderem são convidadas a participar, pelo que não haverá Missa na nossa paróquia nesse dia.

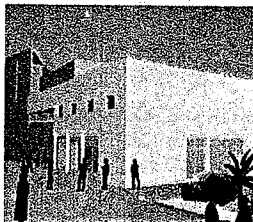
Na 5ª feira, dia 24, às 15 h., volta a haver a Missa presidida pelo nosso Bispo, seguida da procissão para a Igreja do Seminário do Carmo.

Encontros de Preparação para o

Crisma: Recomeçam na próxima 6ª feira, dia 25. O pároco recorda que quem não puder participar à sexta-feira, deve participar ao sábado, à mesma hora, na paróquia de Carreço. Lembra ainda que quem faltar sem justificação bem fundamentada não será admitido ao Sacramento do Crisma.

Mês das Almas: Integrada na Missa, continua, durante todo o mês de Novembro, a habitual celebração do "Mês das Almas", com uma reflexão adequada e oração pelos nossos entes queridos falecidos. Participe!

Nova Igreja e Centro



Paroquial:

Durante a última semana foram entregues mais os seguintes donativos para a

nova Igreja e Centro Paroquial: José Augusto Almeida Faria – 25 € (mensal); Maria de Freitas – 10 € (mensal); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 50 €; Anónima – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal).

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
22	Ter		José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares; Ludovina de Jesus Freitas e Venâncio da Silva e família
23	Qua	18,30	
24	Qui	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Trilha Azevedo do Rosário; Maria Júlia da Silva
25	Sex	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto; Manuel Gonçalves da Balinha e Maria Martins Barbosa
26	Sáb	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Arnaldo Passos Viana, José Lino Freitas Ferreira e Cassiana Longarito Fernandes Pereira
27	Dom	10	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA



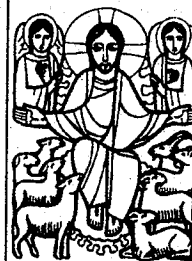
Nº 230 – 20/11/2005

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

34º Dom. T. Comum (Cristo Rei) - Ano A



«Quando o Filho do homem vier na sua glória ... sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros ... "Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer". Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna.» (Evangelho)

Visita à Cidade

Por: António Rego

Não foi apenas Lisboa. Todo o país viu. E, pelos resultados de audiência e atenção dos media, o país entrou na festa, tal como mergulha na dor numa tragédia ou no entusiasmo dum acontecimento festivo. Nas suas proporções, os media por empatia, "congregam a comunidade dispersa" dando-lhe sintonia e unidade - também religiosa. Tornando, assim, irrelevante, qualquer distância física entre o emissor e o receptor.

Aconteceu em Lisboa, integrado no Congresso, o cortejo da Luz. Foi um elemento, entre muitos outros, visita à cidade que esteve no subconsciente de todas as sessões das cinco capitais da Europa que abraçaram o projecto.

Por muitas formas se tem tentado expressar a incapacidade dolorosa de comunicar por inteiro para o "outro lado do muro".

E parece, de facto, um muro, esta separação agressiva, apática ou neutral entre a Igreja e o Mundo. Velho problema que ganhou contornos diversos desde que Jesus falou do Mundo (que veio salvar), mas a que os seus discípulos não pertencem. E na exegese, ora conflituosa ora condescendente ou mesmo exaltante desta palavra Mundo, se tem o cristianismo confrontado, explicitando por vezes, de forma mais corajosa, a dualidade constante de bem e mal, pecado e salvação no âmago do mundo. Também se pergunta se a Igreja não está "fora" da cidade por dela ter fugido ou por ela a ter abandonado. Eis uma questão que exige uma procura constante de diálogo e clareza nas marcações de fronteira mas também nas linhas de aproximação. Há, nesta dicotomia, dialécticas falsas e aproximações simplistas. Mas há passos gigantes, ensaiados sob o impulso do Espírito e ensinamentos da história. O maior e mais próximo de nós surge do Concílio Vaticano II que de tão próximo e familiar o damos por adquirido, esquecidos dos obstáculos que a Igreja corajosamente já venceu.

Tudo isto para dizer que o Congresso, como a Pastoral da nova evangelização ensaiam passos de diálogo e aproximação com o nosso mundo sem trair a originalidade da sua mensagem. O cortejo da Luz, que ocorreu naquela inesquecível vigília, foi uma visita à cidade que se sentiu bem, olhada e iluminada pelo olhar da Virgem de Fátima. Com o brilho e a luz nos olhos do Povo.

34º Dom. T. Comum (Cristo Rei) – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Ez. 34, 11-12.15-17

2ª leitura: 1 Cor. 15, 20-26.28

Evangelho: Mt. 25, 31-46

"Deus seja tudo em todos."

(1 Cor 15, 28)

Poder amar

É pronto, lá chegámos! Tem para mim o sabor de uma meta esta festa de Cristo Rei! Porque o Advento abre sempre algo de novo, e é preciso saber onde chegámos para continuar esta aventura do viver. Talvez seja também a entrada nos "entas", e sentir como os dias são um sopro e os anos um rio que não pára. Mas a certeza que tenho é que tudo converge "para que Deus seja tudo em todos", como diz São Paulo. Por isso esta festa não celebra o poder ou o triunfalismo que Jesus sempre recusou, nem o sucesso ou o triunfo que tantos procuram, mas a grandeza que é poder viver em pleno a vida!

"O sucesso é o pequeno deus que todos procuram, não a grandiosidade!", diz-se, a dada altura, no admirável filme de Cameron Crowe, "Elisabethtown". A partir de uma história de fracasso e da morte de um pai tece-se um espantoso hino à vida e à capacidade de valorizar o essencial. Com uma banda sonora escolhida a dedo e diálogos muito bem escritos participamos na redescoberta do gosto de viver. Quantas vidas se desperdiçam, quanto tempo perdido, a lamentar o mal que foi feito, o sonho que não se realizou, a perfeição que ainda não se atingiu. Acabamos por "vender a alma" a esse "pequeno deus" (ou melhor, demónio!) que nos paga com bens materiais, com alguma fama e uma sensação de viver que não é vida verdadeira.

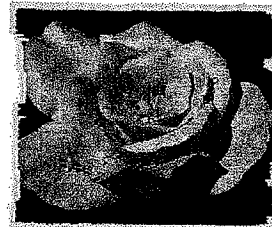
Seria bom pararmos um pouco e pensar melhor as nossas escolhas. Andam a ser mesmo nossas ou já somos dominados por critérios exteriores que nem ousamos questionar? O que gostaríamos mesmo que os nossos filhos fossem é o que andamos a educar? Que imagens de falsa felicidade andamos a propagar? Oliviero Toscani é um fotógrafo internacionalmente conhecido pelas campanhas da Benetton. Numa recente entrevista a um jornal denuncia as "imagens de falsa felicidade", em que "toda a gente tenta parecer igual", esquecendo-nos de dizer que "a vida é feita de muitos problemas". Por isso, prossegue, "os estúpidos é que só vêem a beleza nas coisas bonitas"!

Sucesso, beleza, poder não têm que escravizar ninguém. Essa é a realza de Jesus que celebramos, o tesouro que levamos nestes vasos de barro que são os nossos corações. Se, como diz S. João da Cruz, "no entardecer da vida seremos julgados pelo amor", não percamos tempo com o que nos impede de ir mais longe. Ou mais perto, porque Jesus identificou-se com os que estão mais perto de nós. E não há melhor cura para muitas das tristezas que apertam o coração, do que dar um pouco de vida a quem não possa retribuir. Aí estará a beleza, o sucesso e o poder! Chama-se poder amar!

P. Vítor Gonçalves

PÉTALAS

São pequenas frases ou
Ensinamentos de Santa Teresinha.



«DEPOIS DA MINHA MORTE
FAREI DESCER UMA CHUVA DE
ROSAS.»

- » Tudo é graça.
- » Amo tanto a Deus que desejo poder dar-lhe prazer sem que Ele saiba que sou eu.
- » Não espero na terra qualquer retribuição: faço tudo por Deus.
- » Quando estiver no Céu, chamar-vos-ei depressa...
- » Não é a morte que virá buscar-me, é Deus.
- » Do Evangelho fiz o meu tesouro mais precioso.
- » A vontade de Deus é que eu lute até à morte.
- » Deus absorver-me-á como uma gotinha de orvalho.
- » Lutemos sempre, mesmo sem esperança de ganhar a batalha.
- » Oh! Bem-aventurado silêncio que tanta paz traz à alma!
- » Ser carmelita; ser pela minha união convosco mãe das almas: essa é a minha vocação.
- » Eu sempre quis ser santa.
- » Deus apenas te pede que te deixes amar.
- » Deus não tem necessidade das nossas obras, mas do nosso amor.
- » Viver de amor é dissipar o medo e a recordação das faltas passadas.

China prende padre católico e dez seminaristas fiéis ao Vaticano

As autoridades chinesas prenderam em Pequim o Pe. Yang Jianwei, da Igreja Católica "clandestina", e mais 10 seminaristas fiéis ao Vaticano. A notícia é avançada pela Fundação Cardeal Kung, baseada nos Estados Unidos da América.

Segundo o comunicado de imprensa da Fundação, a polícia de Pequim prendeu no passado sábado o padre Yang Jianwei, de 33 anos, estando o religioso ainda sob custódia policial em local desconhecido.

"Cerca de vinte agentes de segurança prenderam os dez seminaristas na localidade de Xushui, na província de Hebei, ao norte de Pequim (onde a comunidade católica é mais numerosa), não se sabendo as razões porque foram detidos", refere também a nota da Fundação norte-americana.

Na iminência da visita do presidente dos EUA, George W. Bush, à China, as autoridades locais não param a campanha de repressão que há vários meses decorre na província de Hebei, contra os católicos.

A polícia confiscou muitos livros religiosos e 4 seminaristas ainda permanecem sob custódia policial, refere a agência AsiaNews, do Pontifício Instituto para as Missões Estrangeiras. No passado dia 8 de Novembro, D. Jia Zhiguo, Bispo não oficial de Zhengding (Hebei), tinha sido preso pela oitava vez desde o início do ano.

Embora o Partido Comunista Chinês se declare oficialmente ateu, a Constituição chinesa permite a existência de cinco Igrejas oficiais (Associações Patrióticas), entre elas a Católica, que tem 5,2 milhões de fiéis. Segundo fontes do Vaticano, a Igreja Católica "clandestina" conta mais de 8 milhões de fiéis, que são obrigados a celebrar missas em segredo, nas suas casas, sob o risco de serem presos.